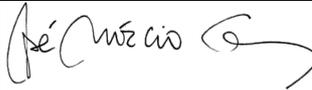
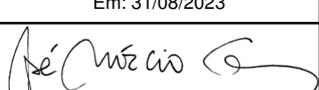




**Proposição:** REP - REPRESENTAÇÃO  
**Número:** 000049/2023

<b>APROVADO</b>	<b>Objeto de Deliberação à Comissão de Legislação, Justiça e Redação</b>
Em: 22/09/2023	Em: 31/08/2023
	
José Márcio Lopes Guedes	José Márcio Lopes Guedes
PRESIDENTE	PRESIDENTE

Sr. Presidente,  
Srs. Vereadores,  
Sras. Vereadoras,

Nos termos regimentais do art. 175, ouvido o Plenário, com a devida urgência requero à Mesa Diretora, que se represente ao Governo Federal do Brasil, na pessoa do Exmo. Ministro de Estado e Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária - GM/MAPA, Sr. Carlos Henrique Baqueta Fávero, com endereço na Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 8º andar, Sala 816 Brasília/DF - CEP 70.043-900, agenda.gm@agro.gov.br.

Inicialmente, através dessa representação, vimos manifestar preocupação com o volume de leite que o Brasil está importando, antes no patamar entre 3% a 5% do consumido no País, hoje em 10% deste total.

O Mercado Lácteo Brasileiro e o Mercado das Importações foi tema da apresentação da Embrapa Gado de Leite na Câmara Setorial da Cadeia de Leite e Derivados, realizada no dia 04/07/2023, pelo pesquisador e economista Glauco Rodrigues Carvalho.

Foi observado que este ano abriu-se com um volume mais forte, importando um quantitativo de 800 milhões de litros de leite-equivalente de janeiro até maio. Estamos importando algo próximo de 10% da produção mensal. Historicamente, essa nossa importação ficava na casa de 3% a 5%. Este ano, de fato, verifica-se um volume atípico e uma alta mais forte em um período que isso não acontece que é o primeiro semestre, explicou Carvalho durante sua apresentação aos representantes da cadeia.

E uma das preocupações externadas pelo economista da Embrapa é que se o País mantiver o mesmo volume de importação do começo do ano, ou seja, da ordem de 10%, ao entrar o período da safra, quando a produção brasileira fica a cada mês que passa maior que o mês anterior, os preços tendem a registrar quedas mais acentuadas ao produtor rural.

Diante do cenário que se apresenta, torna-se imperiosa a discussão de formas de reverter o movimento crescente de importação de lácteos - especialmente da Argentina e do Uruguai. Com os sistemáticos aumentos nos custos de produção enfrentados nos últimos anos pelos brasileiros, a busca por leite no mercado internacional tem proporcionado uma concorrência desleal. Esse cenário ameaça milhares de produtores (cadeia produtiva do leite) a terem que deixar a atividade e, por conseqüência, fecharem postos de trabalho.

Por fim, deve ser pontuado que os pequenos produtores são os mais atingidos pelo excesso de importações vindas do Mercosul e que a falta de medidas de mitigação pode resultar em problemas como desabastecimento interno, volta da inflação nos alimentos e dependência do mercado externo.

Diante das razões acima expostas, servimos da presente Representação para que haja a



devida sensibilidade das autoridades, já que estamos falando de um setor que conta, em todo o país, com 1,1 milhão de produtores, 4 milhões de empregos e que movimentava R\$ 50 bilhões por ano, tendo em vista manifesta relevância, interesse público e seu caráter notadamente social.

Palácio Barbosa Lima, 31 de agosto de 2023.

Marlon Siqueira Rodrigues Martins  
Vereador Marlon Siqueira - PP

